Ano VII - nº 96 - Março/Abril de 2012

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - sindicato@comerciarios.org.br - www.comerciarios.org.br

SINDICATO FAZ BLITZ E CONCESSIONÁRIAS ACATAM CONVENÇÃO QUE PROÍBE O TRABALHO DOIS DOMINGOS POR MÊS. Págs. 6 e 7

Luta por novas conquistas

Com apoio de estudos elaborados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), desenvolvidos durante os últimos seis meses, iniciamos um amplo trabalho sobre os avanços e conquistas dos comerciários nos últimos anos e chegamos à conclusão que, apesar da categoria ter registrado uma das maiores conquistas salariais de todos os tempos, com ganho real superior às principais categorias de trabalhadores brasileiros, os avanços em relação às conquistas sociais não acompanharam o mesmo crescimento das conquistas salariais.

Isso significa que, mesmo tendo obtido aumento de salário acima da inflação, os comerciários não avançaram em conquistas importantes, como PLR, Cesta Básica, Plano de Saúde, Plano de Carreira, entre outros. Esses benefícios, apesar de serem concedidos por algumas empresas, ainda não fazem parte de nossa Convenção Coletiva, portanto não são estendidos a toda categoria.

Por essa razão precisamos ir além das conquistas salariais, e na campanha salarial deste ano vamos lutar para ampliar esses benefícios.

Nossa data-base é em setembro, mas graças ao estudo apresentado pelo Dieese já iniciamos a discussão com várias empresas e queremos envolver todos os trabalhadores nessa luta. Para isso é importante que você participe, apresentando sugestões e fortalecendo nossa luta.

RICARDO PATAH,
presidente do Sindicato

http://blogdopatah.blogspot.com

Projeto que prevê multa para salários diferenciados ainda está parado no Congresso

O Projeto de Lei 130/11, de autoria do deputado Marçal Filho, que cria multa para empresas que pagarem salários menores às mulheres quando ocuparem a mesma função dos homens, encontra-se parado no Congresso. A aprovação fará com que empresários pratiquem salários mais justos, caso contrário, estarão sujeitos a pagar multas que poderão ser até cinco vezes a diferença do salário.

O PL foi aprovado em caráter terminativo pela Comissão de Direitos Humanos, no dia 6 de março, e aprovado na Câmara, mas retornou à Casa e será examinado novamente pelo Senado. Não foi aprovado pela Presidente Dilma Rousseff, pois abrem-se possibilidades de apresentação de emendas e debate de propostas que especifiquem melhor os casos de discriminação salarial, devendo ser lido em uma sessão plenária na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos).

Para o relator do Projeto na Comissão, o senador Paulo Paim, a proposta não é inconstitucional, uma vez que a Legislação Brasileira prevê "igualdade de todos perante a Lei", acabando assim com a discriminação de gêneros que consistirá numa ferramenta jurídica, a qual efetiva o princípio de direitos fundamentais da Constituição Federal.

O papel da mulher no mercado de trabalho é cada dia mais atuante e mesmo que se prove sua eficiência e profissionalismo, a mulher ainda sofre discriminação no ambiente de trabalho.

Segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), em 2010, embora a participação da mulher no mercado de trabalho formal tenha se ampliado, ainda é distante a igualdade salarial com relação ao sexo masculino. Na média, as mulheres ganham o equivalente a 80% do salário pago para os homens, ou seja, enquanto eles recebem em média a remuneração de R$ 1.947,74, elas ficam em R$ 1.553,95 desenvolvendo a mesma função.

Buscando combater a desigualdade entre homens e mulheres, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, nas suas Convenções Coletivas de Trabalho, vem lutando para que cada vez mais temas de equidade de gênero e garantias ao trabalho da mulher sejam discutidos.

Deputado Marçal Filho, autor do projeto

ATENDIMENTO PARA DEPENDENTES DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO SINDICATO

O Comitê de Aconselhamento sobre Álcool e Drogas dos Comerciários de São Paulo (CADC-SP) oferece atendimento terapêutico para dependentes de Álcool e outras Drogas a comerciários sócios e seus familiares todas as sextas-feiras, das 8h às 18h. Os atendimentos são realizados na Sede do Sindicato, na Rua Formosa, 99 - 6º andar, no Departamento de Educação, Formação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer. A partir do dia 03/05 o atendimento também será realizado no Ambulatório, que fica na Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Vila Clementino. Os agendamentos devem ser feitos na Sede pelo tel.: 2111-1877 e no Ambulatório pelo tel.: 2142-3350, das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor do Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).
Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan
Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni MTb 17.654/SP - **Textos:** Michelle Carvalho - **Assistente de Imprensa:** Karina Amador
Programação Visual, Artes e Diagramação: Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Março/Abril de 2012 - Ano VII - nº 96. Tiragem: 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900 - www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300 - **Tatuapé:** Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62 - Tel.: 2131-9900 - **Santo Amaro:** Rua Coronel Luís Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs. 401/402 - Tel.: 2121-9250 - **São Miguel:** Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel: 2504-3535 - **Ambulatório:** Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5967 - **Colônia de Férias:** Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

NEGLIGÊNCIA DA CAOA/HYUNDAI COLOCA EM RISCO A VIDA DE COMERCIÁRIOS

Três vendedores do Grupo Caoa/ Hyundai da loja da Avenida Gastão Vidigal, foram atingidos na terça-feira (27/03), por uma parede de gesso de 5m de altura. Ao ser informado, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo compareceu à Loja, que passa por reformas, e constatou que o ambiente estava inapropriado para o desempenho das atividades dos trabalhadores. Com muita poeira e barulho em excesso, devido às máquinas utilizadas na obra, os comerciários trabalhavam normalmente. Na ocasião foi feito um laudo técnico pelos representantes do Sindicato e o gerente da Loja foi advertido sobre as irregularidades.

Ação do Sindicato - Uma vez que os problemas não foram sanados, o Sindicato organizou um ato pacífico no dia 29, em frente à loja Caoa/ Hyundai, da Avenida Gastão Vidigal. Com bandeiras e cartazes representantes da Entidade protestaram contra a falta de segurança no ambiente de trabalho. Mas, com o intuito de acabar com o ato e impedir o direito do trabalhador de manifestar livremente sua opinião, representantes da empresa chamaram a polícia. Um representante do Sindicato e o advogado do Grupo Caoa/ Hyundai, foram prestar esclarecimento na delegacia.

Além de colocar a vida do trabalhador em risco, o Grupo Caoa/ Hyundai nos últimos meses tem sido flagrado pelas blitzs realizadas pelo Sindicato desrespeitando e descumprindo a Convenção Coletiva de Trabalho que obriga as concessionárias a fecharem dois domingos ao mês.

ESTRELA MODAS COMPARECE AO SINDICATO PARA ESCLARECER DENÚNCIAS

A empresa Estrela Modas foi denunciada por abrir as lojas no dia 25 de dezembro (Natal). Quarenta funcionários trabalharam no feriado. A loja já foi alvo de outras denúncias, desde janeiro, quando demitiu quatro funcionários e não realizou o pagamento das verbas rescisórias e também foi denunciada por realizar pagamentos "por fora".

Devido ao não comparecimento da empresa, o Sindicato realizou uma ação, no dia 16 de março, em frente à loja Estrela Modas, localizada na Avenida Cupecê, no Jardim Mirian.

Após a ação, a empresa foi convocada a comparecer ao Sindicato no dia 23 de março, e em reunião apresentou os documentos comprovando os pagamentos das rescisões de contrato de trabalho dos funcionários demitidos.

Na ocasião, a empresa também se comprometeu a realizar o pagamento dos benefícios, da multa e horas em dobro para os funcionários que trabalharam na data (25/12), o que é proibido e previsto em Convenção Coletiva de Trabalho. Os pagamentos serão realizados em duas parcelas iguais.

Quanto à denúncia de pagamentos "por fora", a empresa informou que está estudando a possibilidade de implantar o sistema de contas-salários para os devidos pagamentos. A regularização deverá ser apresentada na próxima reunião, agendada para o dia 14 de junho para apresentação dos documentos, e se houver novas denúncias, o Sindicato adotará medidas cabíveis.

Curso de Formação Política

O Sindicato oferece o curso de Formação Política, totalmente gratuito, destinado aos comerciários sócios e não sócios. O objetivo do curso é contribuir para o fortalecimento da consciência política dos trabalhadores, ampliando o conhecimento e propiciando uma visão mais clara sobre o assunto. Mais informações:

Departamento de Educação, Formação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer do Sindicato. Rua Formosa, 99 6º andar - Tel.: 2121-1869

Dança de Salão, Teclado, Cavaquinho e Violão no Sindicato

As inscrições para os cursos de Dança de Salão, Teclado, Cavaquinho e Violão estão abertas para sócios e dependentes (no mínimo 16 anos de idade). Para efetuar a matrícula, é necessário: cópia do RG e do CPF, comprovante de residência, carteirinha do sócio ou do dependente. As inscrições serão encerradas assim que as vagas forem preenchidas.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO:
Departamento de Educação, Formação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer do Sindicato. Rua Formosa, 99 6º andar - Tels.: 2111-1870 / 2121-5941

Fórum Intersecretarial

Nos dias 27 e 28 de fevereiro, foi realizado na sede do Sindicato o workshop de capacitação para representantes do Fórum Intersecretarial de Desenvolvimento Econômico para os Afrodescendentes do Município de São Paulo. O evento, organizado pela Coordenadoria dos Assuntos da População Negra (CONE), teve a finalidade de melhor preparar os representantes desta comissão em relação à elaboração de um planejamento estratégico de políticas públicas para afrodescendentes do município de São Paulo.

O Fórum Intersecretarial é composto por representantes do Sindicato, da Secretaria Municipal de Participação e Parceria (SMPP), da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, da Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras e do Secretário Especial do Microempreendedor Individual.

Sindicato apoia I Congresso do Movimento Nacional de População de Rua

O Sindicato participou e disponibilizou ônibus em 10 capitais do País para o I Congresso do Movimento Nacional de População de Rua, que aconteceu entre os dias 19 e 21 de março, no Centro de Treinamento de Líderes, em Itapuã, Salvador – Bahia. Tendo como tema "Protagonizando Histórias e Garantindo Direitos", o evento contou com cerca de 300 participantes, entre eles, autoridades locais, regionais, nacionais e representando diversos estados brasileiros, sendo a maioria de pessoas em situação ou com trajetória de rua.

Entre os pontos de destaque do Congresso, esteve a fala de Andersom Lopes Miranda, coordenador do Movimento Nacional de População de Rua de São Paulo e assessor político do Sindicato, que aproveitou a presença da Ministra Maria do Rosário, da Secretaria Especial de Direitos Humanos, para mandar um recado à presidente Dilma. Miranda cobrou respostas do documento enviado em 2011 pelo movimento, e reivindicou ações de enfrentamento à violência contra a população em situação de rua. Pediu mais políticas públicas intersetoriais efetivas e capazes de atender a todos os direitos sociais e fundamentais assegurados em lei federal.

Durante a plenária foram aprovados os seguintes documentos: Regimento Interno do Movimento Nacional de População de Rua e a Carta de Princípios do MNPR. Também foi apresentada e aprovada a carta do I Congresso do Movimento Nacional de População de Rua.

No último dia do Congresso, aconteceu a plenária que aprovou o local onde será a sede do II Congresso do Movimento Nacional de População de Rua. Na disputa com Rio de Janeiro, ganhou a cidade Curitiba.

TRT convida o Sindicato para participar do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo, que desde 1999 tem se dedicado intensamente ao trabalho decente, foi convidado a participar do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, que é uma iniciativa do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), em parceria com o Ministério da Saúde, o Ministério da Previdência Social, o Ministério do Trabalho e Emprego e a Advocacia-Geral da União. Na reunião, realizada no dia 21/03, na sede da entidade, o presidente do Sindicato Ricardo Patah recebeu as desembargadoras do Tribunal Regional do Trabalho (TRT - 2ª Região), Dra. Silvia Devonald e Dra. Lilian Mazzeu, que estão capilarizando no Estado as decisões tomadas em âmbito federal.

"O Sindicato sente-se lisonjeado de ter sido convidado a participar de um Programa como este de esfera nacional. Foi de extrema relevância receber na entidade representantes de um Tribunal desse porte, o que nos dá a certeza de que o caminho que estamos percorrendo está correto. O Sindicato possui o departamento de Saúde e Segurança do Trabalhador e Previdência, e essa parceria que vamos assinar vai intensificar ainda mais as ações para eliminar situações adversas que vivenciamos nos ambientes de trabalho", diz Patah.

Com aproximação da Copa do Mundo 2014 e dos Jogos Olímpicos 2016, o Programa também se aplica nessas ocasiões para que haja fiscalização na defesa do Trabalho Seguro. Para isso, o TRT 2ª Região fará Ato Público no dia 14 de maio, às 10h, na Arena Corinthians, Itaquera, onde o Sindicato também irá participar.

"Hoje essa preocupação vai além da construção civil, abrangendo também outros setores, como os comerciários, que também possuem uma atuação importante no atendimento aos turistas que estarão no Brasil durante os eventos e precisamos combater atividades precárias, discriminatórias e/ou penosas, prejudiciais à saúde da trabalhadora e do trabalhador", afirma o presidente do Sindicato.

Elas não fogem à luta

Em todos os setores, as mulheres se fazem presentes hoje. Elas entraram no mundo cultural, do negócio, nas direções de sindicatos e nos partidos políticos. A mulher que era um ser invisível, mostra ao mundo sua competitividade e qualidade no mercado de trabalho.

Em 2011, nas eleições do Sindicato dos Comerciários, a nova diretoria eleita assumiu com 30% de seu quadro formado por mulheres. Para elas, trazer as comerciárias para a luta sindical é muito difícil, mas as mulheres precisam se conscientizar da importância de sua participação na conquista por melhores benefícios.

Segundo Ricardo Patah, presidente do Sindicato, é importante reconhecer a participação feminina nos espaços de poder e decisões. "O papel da mulher na sociedade está mudando com o passar dos anos. Hoje a mulher está adotando, cada vez mais, uma postura atuante, até por uma exigência do mundo moderno, que obrigou os homens a abrirem mão de sua atitude dominadora e caminharem no sentido de uma parceria necessária e enriquecedora", explicou Patah.

Pouco a pouco elas vêm buscando seu lugar com muita luta, a exemplo da expressiva participação delas no governo federal. Nunca antes na história do País, um governo contou com tantas mulheres em cadeiras de chefia dos ministérios. Desde que assumiu a presidência, Dilma Rousseff tem feito verdadeira revolução e obtido cada vez mais espaço de cargos comandados por mulheres: Ideli Salvatti; Helena Chagas; Gleisi Hoffmann; Eleonora Menicucci; Ana Buarque de Holanda; Tereza Campello; Miriam Belchior; Maria do Rosário; Luiza Helena de Barros e Izabella Teixeira.

Entre as empresas lideradas por mulheres, inclusive na presidência, estão a Brasilata, Ericsson Brasil, Instituto Itaú Cultural, Magazine Luiza, Petrobrás, B2W, entre outras.

Na política, no mercado de trabalho ou em outros cargos, as mulheres vêm provando ao longo da década que são capazes de cuidar de si, de conquistar aquilo que desejam, despertando e tomando cada vez mais consciência de sua força e capacidade.

Passeata e homenagens

No dia 8 de março, data em que se comemora no mundo inteiro o Dia Internacional da Mulher, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo iniciou suas homenagens às mulheres saindo às ruas do centro da cidade para distribuir flores e kits com cartilhas "Violência Contra a Mulher" e "Direitos da Mulher".

As manifestações continuaram durante todo o dia, com faixas e bandeiras os representantes do Sindicato junto à União Geral dos Trabalhadores (UGT), à qual a entidade é filiada, participaram de passeata na luta pela igualdade de oportunidade com distribuição de renda e valorização do trabalho.

"Nosso objetivo é lembrar a sociedade e a classe comerciária que 8 de março é o Dia Internacional da Mulher e, apesar de estarmos na luta durante todo o ano, a data significa a luta constante na vida das mulheres, pelos diretos de igualdade e oportunidade, direito de salários iguais entre homens e mulheres. Hoje temos vitórias e conquistas, mas temos ainda muito o que trilhar e fazer valer aquilo que nós conquistamos", explica Cleonice Caetano Souza, diretora da Secretaria da Diversidade do Sindicato.

SINDICATO NÃO CEDE! CONCESSIONÁRIAS RESISTEM, MAS ACABAM CEDENDO

Após várias fiscalizações e ações do Sindicato em frente às concessionárias para coibir o trabalho nos 'domingos não permitidos' na defesa dos comerciários, a entidade conseguiu fazer com que as empresas cumprissem a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Nos últimos três meses, desde janeiro quando entrou em vigência o acordo coletivo, assinado em 30 de novembro de 2011, autorizando as concessionárias da capital a abrir somente dois domingos ao mês, o Sindicato não cedeu às tentativas de uma minoria de empresas que queriam desrespeitar o trabalhador comerciário, negando-se a cumprir a Convenção.

A CCT assegura a facultatividade do trabalho, condicionando a vontade dos comerciários e prevê que as concessionárias que descumprirem a Convenção no que se refere à escala de domingos, estão sujeitas à multa de R$ 1.500 por comerciário, e em caso de novo descumprimento o adicional é de 20%.

Mesmo sabendo que predominou a vitória do bom senso, o Sindicato continuará suas blitze pelas concessionárias da cidade para constatar se as portas estão realmente fechadas e sempre que necessário estará ajuizando as ações de cumprimento da Convenção no Fórum Trabalhista.

Confira nas tabela abaixo as Blitze de fiscalização que o Sindicato fez:

DOMINGOS NÃO PERMITIDOS	CONCESSIONÁRIAS ABERTAS	AÇÕES DO SINDICATO	- CONCESSIONÁRIAS - LIMINARES CONCEDIDAS	SINDICATO DERRUBA LIMINAR
08/01	GRUPO CAOA/HYUNDAI MITNORTH (MITSUBISHI) FORD MIX NISSAN AGULHAS NEGRAS (BMW)	As empresas foram notificadas	**GRUPO HABIB** EPC AUTOFRANCE RPN ETOILE SAINT MARTIN SAINT MICHEL SPN SAINT GERMAIN SAINT MORITZ AVENUE CAR FRANCE	O Sindicato conseguiu derrubar a liminar concedida às concessionárias que obtiveram autorização para funcionar
22/01	GRUPO CAOA/HYUNDAI MITNORTH (MITSUBISHI)	O Sindicato fez mobilização em frente a concessionária MITNORTH (MITSUBISHI). Diretores, advogados e militantes da entidade só saíram do local quando a empresa acatou a ordem do Sindicato.		
06/02	PAULITALIA (FIAT)	Na ação sindical, o Sindicato fechou as portas da concessionária.		
19/02		Das lojas fiscalizadas todas estavam fechadas.	**GRUPO HABIB** EPC FRANCECAR AUTOFRANCE RPN ETOILE SAINT MICHEL SPN SAINT GERMAIN SAINT MORITZ AVENUE CAR FRANCE SPG	Após o dia 19, o Sindicato conseguiu cassar a liminar que autorizava os trabalhos em todos os domingos.
04/03	GRUPO CAOA/HYUNDAI PAULITALIA (FIAT)	O Sindicato chegou com seus diretores, carro de som em frente a loja do Grupo Caoa/Hyundai	JAC MOTORS CITROEN	O Sindicato, ao tomar conhecimento, entrou com recurso no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, que cassou a liminar concedida às empresas, mantendo suas portas fechadas
18/03		Das lojas fiscalizadas todas estavam fechadas.		

Sindicato recebe Comerciários de Shopping no Clube de Campo em Cotia

Com muito entretenimento, dança, show sertanejo acompanhado de muito churrasco e sorteios, o Sindicato recebeu, no domingo, 25 de março, a categoria para o II Encontro de Comerciários de Shopping Center, no Clube de Campo, em Cotia. Sócios e não sócios comemoraram até o último momento e tiveram a oportunidade de conhecer o papel do Sindicato e qual a sua proposta de luta em prol dos trabalhadores. O evento reuniu mais de mil pessoas, entre comerciários e seus familiares, que foram recepcionados pelos diretores e o presidente do Sindicato, Ricardo Patah.

"A nossa ideia é que além de conhecerem quem dirige este Sindicato, vocês saibam de ações específicas em defesa dos comerciários de shopping como, por exemplo, quando o Sindicato realizou mobilização em frente ao Shopping VillaLobos contra o autoritarismo do estabelecimento que queria impor o trabalho de três horas a mais aos domingos. Isso obrigaria os comerciários a entrarem às 10h e não mais ao meio dia. Unidos, conseguimos a vitória contra a imposição do Shopping. Essa, entre muitas outras ações, até mesmo de melhorias nos refeitórios dos estabelecimentos, mostra que o Sindicato está sempre atuante na defesa do trabalho decente e da justiça social", disse Ricardo Patah, presidente da entidade.

Foram sorteados prêmios como televisores LCD, tablet, viagens e hospedagens para hotéis fazenda, entre outros. Além do bom churrasco, os comerciários puderam aproveitar o amplo espaço do Clube de Campo, como a piscina, campo de futebol, quadras poliesportivas, lago com pedalinhos e espaço com brinquedos e recreação para as crianças.

O evento serviu, também, para mostrar a importância de a categoria estar unida. "O Sindicato é muito atuante e muito presente. Eu tento explicar para os colegas da loja para não fazerem carta de oposição referente à contribuição assistencial, porque isso não fortalece o Sindicato e a nossa categoria, eu nunca fiz a carta. Essa festa é válida e fui muito bem recebido pelo Sindicato", declara o comerciário do Shopping Tatuapé e ganhador da TV, Rosemiro do Nascimento.

"O Sindicato está sempre atuante na defesa do trabalho decente e da justiça social", discursa Patah para os comerciários em Cotia

"Eu conhecia o Sindicato, mas só utilizava a parte médica e odontológica e esse tipo de evento serve para a gente conhecer outras estruturas da entidade. E ganhar uma bolsa para fazer faculdade foi maravilhoso, agora só falta definir o curso"
Damiana Laurindo da Silva, Shopping Aricanduva, entre os diretores do Sindicato, Djalma e Isabel

Henrique de Jesus, do Shopping Center Norte, que estava com a família no Clube, disse estar satisfeito com a atuação do Sindicato e lembra de momentos dessa atuação. "Conheço a atuação do Sindicato nos shoppings, pois acompanhei os protestos do Sindicato no Center Norte em defesa da nossa segurança e pela manutenção dos empregos ameaçados devido ao problema da concentração de gás metano no local, causada porque o estabelecimento foi construído sobre um antigo lixão. Lembro que com a mobilização o Shopping chegou até a fechar por um dia".

Para as comerciárias Maria José e Vagnna Andrea, o evento serviu para que elas conhecessem o Sindicato e seus benefícios. "O Sindicato nos possibilitou um dia maravilhoso aqui no Clube de Campo. Nos divertimos muito e tivemos a oportunidade de ver de perto o trabalho e a estrutura da entidade. Nós nos impressionamos tanto que ficamos sócias no mesmo dia devido aos inúmeros benefícios que o Sindicato oferece, como atendimento médico/odontológico, desconto em faculdades, lazer no Clube e também na Colônia de Férias, na Praia Grande etc.", comentaram as amigas Maria e Vagnna.

O SINDICATO SORTEOU MAIS DE 100 PRÊMIOS, CONFIRA ALGUNS:

PRÊMIOS	NOMES	SHOPPING	LOJA
TV 42"	Rosemiro Nascimento Silva	Tatuapé	Renner
Viagem para Hotel Fazenda	Renata Almeida de Paula	Aricanduva	Lanny
Bicicleta aro 26	Edivaldo Alves	Aricanduva	Mundial Calçados
Viagem para Poços de Caldas	Priscila Galdino Andrade Ramos	Santana	Renner
Tablet	Edna Maria Afonso	Penha	Leporello
Bolsa Faculdade Sumaré 100%	Damiana Lourindo da Silva	Aricanduva	Miroa
Viagem para Atibaia	Maria José dos Santos	Tatuapé	Tennis Station
Viagem para Atibaia	Elisângela Pereira dos Santos	Tatuapé	Primeira Cor
Bolsa Micro Lins	Maria das Graças S. Silva	Aricanduva	Casas Bahia

A inserção das mulheres com ensino superior no mercado de trabalho

Ao se comparar a evolução dos níveis de ocupação entre os gêneros, nos anos de 2000 e de 2010, nota-se que o crescimento, para as mulheres, foi muito maior do que para os homens. Essa diferença se acentua ainda mais quando se consideram as pessoas com nível superior de ensino: 64,3% para as mulheres, contra 34,2%, para os homens ***(Gráfico)***. Além disso, a proporção da ocupação feminina sem nível superior completo, embora ainda seja elevada, vem declinando de forma mais acentuada do que a masculina (cujo porcentual é ainda maior do que o verificado entre as mulheres).

Houve, portanto, avanços importantes nesse aspecto, ainda que a situação masculina mantenha-se mais favorável principalmente no que se refere à remuneração.

JORNADA E RENDIMENTOS DO TRABALHO

Outros impactos da maior escolaridade podem ser mensurados pela comparação da jornada de trabalho e dos rendimentos do trabalho entre as mulheres com e sem curso superior. As primeiras exerceram, em 2010, jornada semanal de trabalho de, em média, 37 horas, contra 39 horas daquelas sem ensino superior. Mas a grande diferença foi verificada no nível de rendimentos: enquanto a remuneração daquelas com ensino superior foi, em média, de R$ 15,7 por hora, em 2010, a das demais correspondeu a menos de 1/3 desse valor: R$ 4,6 por hora.

Os homens continuam ganhando mais que as mulheres independentemente se o nível de escolaridade for igual.

Em 2010, o rendimento mensal por hora para quem possuía ensino superior completo deu-se de forma desigual, para os homens uma hora de trabalho equivaleu a R$ 24,6 frente a R$ 15,7 para elas. ***(Tabela)***

Essas informações evidenciam que completar o ensino superior significa, de fato, alcançar postos mais qualificados e mais bem remunerados entre elas. Mas, quando analisamos a remuneração média entre homens e mulheres ainda há muito para avançar.

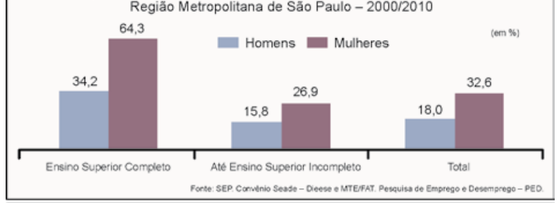
POR SETOR DE ATIVIDADE

Por setor de atividade, observou-se a importância do setor de Serviços na oferta de ocupações para pessoas com nível superior: cerca de 70% dos homens e 80% das mulheres com essa escolaridade inseriram-se nesse setor de atividade, em 2010. Porém, o que chama a atenção é o aumento da participação de mulheres no segmento de serviços especializados (de 12,8% para 13,6%, entre 2000 e 2010), com forte presença de advogadas, contadoras, engenheiras e profissões assemelhadas. Pode-se considerar, portanto, que a escolaridade superior constitui uma credencial importante para o ingresso no mercado de trabalho.

No comércio existe uma distribuição equilibrada entre os gêneros com ensino superior completo. Do total de trabalhadoras ocupadas, em 2010, cerca de 7,2% das mulheres possuíam ensino superior completo número bem próximo quando se observa esta distribuição entre eles (8%).

Estudos mais aprofundados sobre o tema são necessários para se compreender melhor esse fenômeno e subsidiar o desenho de políticas públicas direcionadas aos segmentos, de homens e mulheres, que não conseguiram avançar em sua formação escolar ao longo da vida.

GRÁFICO
Evolução do nível de ocupação, por sexo, segundo nível de escolaridade
Região Metropolitana de São Paulo – 2000/2010



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

TABELA
Rendimento médio mensal por hora dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade - Região Metropolitana de São Paulo - 2010 (em R$)

Nível de Escolaridade	Total	Mulheres	Homens
TOTAL	**7,5**	**6,4**	**8,4**
Até Ensino Superior Incompleto	5,6	4,6	6,3
Com Ensino Superior Completo	20,0	15,7	24,6

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.
(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

JURÍDICO

Acordos coletivos de trabalho garantem benefícios aos comerciários

CARTÃO MAMÃE

As mamães comerciárias do Grupo Pão de Açúcar podem comemorar. Acordo Coletivo de Trabalho assinado entre o Sindicato dos Comerciários e o Grupo garantiu às trabalhadoras o Cartão Mamãe, que deve beneficiar mais de 15 mil mães colaboradoras.

O benefício oferece um crédito de R$ 100 para que as mães comprem produtos de alimentação, medicamentos, higiene e vestuário para seus filhos de seis meses até um dia antes de completar cinco anos nas lojas da rede. O bônus também vale para compras nas drogarias do grupo. Ele contemplará as mamães comerciárias que recebem até sete salários mínimos.

Cesta Básica ou Vale-Compra Alimentação no setor Supermercadista

Grupo Pão de Açúcar - Além do Cartão Mamãe, todos os empregados celebram o acordo que garantiu uma Cesta Básica ou Vale-Compras Alimentação no valor de R$ 27.

Carrefour - Através de negociação coletiva, o Sindicato conseguiu acordo com as Lojas Carrefour e desde setembro de 2011 os comerciários estão recebendo Cesta Básica ou Vale-Compra Alimentação, no valor de R$ 47 para comerciários que ganham salários de até R$ 1.500.

Hipertensão arterial ou pressão alta

Vilã do mundo moderno, a hipertensão arterial, ou a popularmente conhecida pressão alta, é uma das doenças de maior prevalência, atingindo um quarto da população brasileira, segundo o Ministério da Saúde. Caracterizada pelo aumento da pressão arterial igual ou acima de 140X90 mmHg (14 por 9).

Embora predomine na idade adulta, é uma doença "democrática", pois atinge homens e mulheres, brancos e negros, ricos e pobres, idosos e crianças, gordos e magros etc. Na infância e adolescência, é um fator de risco e não pode ser desprezada.

A famosa doença é silenciosa e muitas vezes não causa sintomas, por isso considerada por especialistas como assintomática. "A maioria das pessoas que têm pressão alta não se queixa de nada, por isso é conhecida como assassina e silenciosa. Às vezes, dor de cabeça, tontura e mal-estar podem acontecer. Quando a pessoa sente alguma coisa diferente, a pressão alta já danificou o seu organismo e a única maneira de saber se a pressão está alta é medi-la", explica Eloi Mesquita Calili, cardiologista do ambulatório médico do Sindicato.

Pode ser causada por vários fatores, entre eles, a hereditariedade, a obesidade, o sedentarismo, o alcoolismo, o estresse, o fumo, o uso de medicamentos contraceptivos e corticoides, além das doenças dos rins, das glândulas (endócrinas), do sistema nervoso, distúrbios congênitos, entre outros.

Para o especialista, a pressão alta pode ser um fator de risco para outras doenças. "A hipertensão não controlada pode causar insuficiência renal, acidente vascular cerebral, aneurisma aórtico dissecante, encefalopatia hipertensiva, cegueira, infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca, doenças vasculares periféricas e eclampsia (complicações na gravidez)", esclarece Calili.

Responsável por 40% dos infartos, 80% dos derrames e 25% dos casos de insuficiência renal terminal, a hipertensão é uma doença que não tem cura, mas pode ser controlada através de tratamento. E as graves consequências podem ser evitadas, desde que os hipertensos conheçam sua condição e mantenham-se em tratamento com adequado controle da pressão.

"A pressão arterial considerável ótima, hoje, seria 12 por 8, segundo as diretrizes de cardiologia. Para isso, são necessárias medidas preventivas como alimentação saudável, controle do consumo de sal, controle do álcool, combate ao sedentarismo, combate ao tabagismo, controle do stress, manutenção de um peso ideal. Diminuição do uso de medicamentos que possam elevar a pressão arterial. E, em algumas situações, pode ser considerado o uso de medicamentos para a prevenção", conclui o cardiologista.

Eloi Mesquita Calili

ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA

Doenças que ocasionaram afastamentos em 2011

O mercado de trabalho, de acordo com sua estrutura organizacional, já se tornou um foco de doenças e é fonte de lesões e morte. A tendência se reflete no grande número de brasileiros afastados de suas atividades.

Lesões por Esforços Repetitivos/ Doenças Osteoarticulares Relacionadas ao Trabalho (LER/DORT) e saúde mental ainda continuam sendo um agravante que motivaram os afastamentos do ambiente de trabalho no Brasil, revelam as estatísticas de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social-INSS-, divulgadas em março. Essa realidade também é a da categoria comerciária.

No Sindicato dos Comerciários, de janeiro a dezembro de 2011, foram realizados pelo departamento de Saúde e Segurança do Trabalho e Previdência Social cerca de novecentos atendimentos de trabalhadores da categoria. Do total de atendidos, 40% foram de benefícios concedidos como auxílio-doença e auxílio-acidente.

Os números mostram que o benefício por auxílio-doença previdenciário, concedido em 2011 aos comerciários, foi maior que os benefícios acidentários. Ao contrário de 2010, quando os acidentes de trabalho foi o que gerou o maior número de afastamentos da categoria.

Destaca-se desse total, que os afastamentos por esforços repetitivos, como a LER/DORT, ainda continuam sendo a lesão que mais gerou incapacidade de trabalhadores no ano passado. Seguidos dos afastamentos por doenças mentais, que afetam em maior quantidade as trabalhadoras do comércio.

Outra realidade são os fatores ocasionados pelos acidentes de trabalho, como traumas, quedas e fraturas, mais frequentes entre homens, que desenvolvem suas atividades em ambientes que exigem maiores esforços físicos.

O auxílio-doença é um benefício concedido ao segurado impedido de trabalhar por doença ou acidente por mais de 15 dias consecutivos. No caso dos trabalhadores com carteira assinada, os primeiros 15 dias são pagos pelo empregador, exceto o doméstico, e a Previdência Social paga a partir do 16º dia de afastamento do trabalho. Já o auxílio-acidente benefício pago ao trabalhador que sofre um acidente e fica com sequelas que reduzem sua capacidade de trabalho é concedido para segurados que recebiam auxílio-doença.

Doenças que mais afastaram comerciários em 2011:
1º LER/DORT - 2º SAÚDE MENTAL
3º HÉRNIA DE DISCO

Comerciário, aproveite o que é seu.

PREENCHA, RECORTE E ENTREGUE SUA FICHA NA RUA FORMOSA, 99 - 11º ANDAR, AO LADO DO METRÔ ANHANGABAÚ OU ENVIE POR FAX 2121-5974

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
Rua Formosa, 99 - Centro - CEP 01049-000 - São Paulo-SP
tel.: 2121-5900 www.comerciarios.org.br

096

PROPOSTA DE ADMISSÃO
MATRÍCULA
MATRICULA ANTIGA

DADOS DA EMPRESA
NOME FANTASIA | Nº CHAPA OU Nº DE REGISTRO NA EMPRESA
CNPJ | RAZÃO SOCIAL
ENDEREÇO COMERCIAL
CEP | ENDEREÇO
BAIRRO | CIDADE: SÃO PAULO | UF: SP

DADOS PESSOAIS DO PROPONENTE
NOME | DATA DE NASCIMENTO
NOME DA MÃE | Nº CATPS E SÉRIE
NOME DO PAI | RG
SEXO | CARGO
CPF | ESTADO CIVIL: SOLTEIRO ☐ CASADO ☐ DIVORCIADO ☐ VIÚVO ☐ AMAZIADO ☐
FORMA DE PAGAMENTO: ☐ CARNÊ ☐ DÉBITO AUTOMÁTICO EM C/C ☐ DESCONTO EM FOLHA
PARA A OPÇÃO DE DÉBITO AUTOMÁTICO É NECESSÁRIO O PREENCHIMENTO DOS DADOS ABAIXO
BANCO | AGÊNCIA | CONTA CORRENTE

ENDEREÇO RESIDÊNCIAL DO PROPONENTE
CEP | ENDEREÇO | Nº
CASA | BLOCO | APARTAMENTO | OUTROS COMPLEMENTOS
BAIRRO | CIDADE | UF
CORRESPONDÊNCIA RES ☐ COM ☐ Nº | FONE RESIDENCIAL | CELULAR | E-MAIL PESSOAL
TELEFONES COMERCIAIS | TELEFONES PARA RECADO

DEPENDENTES DO PROPONENTE

NOME DO DEPENDENTE	SEXO	PARENTESCO	DATA DE NASC.	Nº DO RG
		ESPOSO *		
		FILHO *		
		FILHO *		
		FILHO *		
		FILHO *		
		FILHO *		
		FILHO *		

DECLARO ESTAR CIENTE DOS DADOS ACIMA E DO VALOR DA MENSALIDADE, ASSIM COMO DAS TAXAS AMBULATORIAIS. E QUE PARA TER DIREITO AO SEGURO DE VIDA É NECESSÁRIO ESTAR EM DIA COM AS MENSALIDADES.

SINDICALIZADOR | CÓDIGO | DATA
CADASTRADO POR | DATA
CONFERIDO POR | DATA

São Paulo, _____de_____de 201__.

Assinatura do Proponente

Chegou
Intermédica
para você, Comerciário.

A partir de R$ 54,36 valor mensal por pessoa[1]

Intermédica

Interodonto

Mais opções para você cuidar da saúde, pagando muito menos.

Com a parceria entre o Clube de Saúde | Qualicorp e o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, você pode ter um plano de saúde coletivo por adesão da Intermédica[2] que oferece ótima rede médica própria, plano odontológico[3] e custa muito menos[4]. Confira e aproveite.

Carências reduzidas[5]. Consulte-nos.
Ligue agora mesmo:

11 3150-1997

Clube de Saúde
Qualicorp

Intermédica
ANS nº 359017
Interodonto
ANS nº 317501

[1]Plano MAX 250, acomodação coletiva, faixa etária de 0 a 18 anos (tabela de março/2012 – São Paulo). Preço sujeito a alterações, por parte da operadora, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). [2]A comercialização dos planos de saúde respeita a área de abrangência da operadora. [3]Plano Premium Plus, da Interodonto, já incluso na contratação de qualquer plano de saúde da Intermédica, conforme condições contratuais. [4]Em comparação a produtos similares no mercado de planos de saúde individuais (tabela de março/2012 – São Paulo). [5]Conforme condições contratuais.

Planos de saúde e planos odontológicos, coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Abril/2012.

Qualicorp Adm. de Benefícios
ANS nº 457173